

*Segurança da Informação*

**Segurança da Informação**

**Aula 04**

26/9/2004 Prof. Rossoni, Farias 1

*Segurança da Informação*

**Aula 04**

**Política de segurança:**

Qualquer organização sempre estabelece regulamentos políticos a serem seguidos por todos quantos se relacionem com ela.

Política de segurança é um conjunto de diretrizes gerais destinadas a governar a proteção a ser dada a ativos da companhia.

26/9/2004 Prof. Rossoni, Farias 2

## Aula 04

### Segurança da Informação

As conseqüências de uma política de segurança implementada e corretamente seguida podem ser resumidas em três aspectos:

- Redução da probabilidade de ocorrências ;
- Redução dos danos provocados por eventuais ocorrências ;
- Criação de procedimentos para se recuperar de eventuais danos.

26/9/2004

Prof. Rossoni, Farias

3

## Aula 04

### Segurança da Informação

#### Redução da probabilidade de ocorrências

As medidas de uma política de segurança devem ser de cunho preventivo.

Os eventuais riscos devem ser previstos e eliminados antes que se manifestem.

A prevenção costuma ser mais barata que a restauração dos danos provocados por falta de segurança.

De uma forma geral, as estruturas organizacionais conhecem os limites das atribuições e responsabilidade dentro de suas áreas de atuação e os riscos envolvidos.

As medidas de prevenção são, em princípio, essencialmente de cunho normativo.

26/9/2004

Prof. Rossoni, Farias

4

## Aula 04

*Segurança da Informação*

## Redução dos danos causados por eventuais ocorrências

Se vier acontecer algum tipo de ocorrência danosa à segurança, os danos resultantes devem ser reduzidos ao mínimo.

As medidas de redução de riscos variam em função dos ativos e dos riscos envolvidos, e por este motivo as medidas são também de caráter mais normativo do que de procedimentos.

26/9/2004

Prof. Rossoni, Farias

5

## Aula 04

*Segurança da Informação*

## Recuperação de danos provocados por ocorrências

É necessário haver um plano para recuperar os danos provocados pela ocorrência.

As medidas de recuperação dos danos também variam em função dos ativos e dos riscos envolvidos, geralmente, os procedimentos de recuperação dos danos confundem-se com o plano de contingência.

26/9/2004

Prof. Rossoni, Farias

6

**Aula 04***Segurança da Informação***A Cultura da organização**

Todas as organizações humanas desenvolvem sua própria cultura interna, que governa os relacionamentos internos e externos.

Dentre todas as mudanças de cultura, uma das que mais sofrem resistência é a implantação de controles em uma estrutura. Segurança de informação não é exceção.

A disseminação da cultura de informática contribuiu para proliferação de "cursos de informática" de baixa qualidade, o que resultou na redução da qualidade média da mão-de-obra oferecida no mercado.

26/9/2004

Prof. Rossoni, Farias

7

**Aula 04***Segurança da Informação***A Cultura da organização**

Além da menor competência técnica, há em determinadas empresas a se despedir mão-de-obra mais cara para se contratar uma mais barata.

O profissional de informática trabalha com informações, produto intimamente relacionado com a cultura específica de cada empresa.

A rotatividade de mão-de-obra nesta área, implica numa aculturação do "noviço" que dura algum tempo, podendo ocorrer pequenos erros que geram custos que nem sempre compensam na redução da folha de pagamento.

26/9/2004

Prof. Rossoni, Farias

8

## Aula 04

## Segurança da Informação

**O que deve constar da política de segurança**

1. Identificar e definir o que se deseja, fixando-se objetivos a serem atendidos;
2. Identificar meios e recursos necessários;
3. Estabelecer etapas a cumprir e prazos das mesmas;

" (...) Ainda assim, o planejamento raramente atende a todas as situações que aparecem, de modo que, freqüentemente, há necessidade de acertar desvios de rota ou até mesmo mudar radicalmente o planejado originalmente. (...) "

26/9/2004

Prof. Rossoni, Farias

9

## Aula 04

## Segurança da Informação

**O que deve constar da política de segurança**

Segurança também implica no uso de capital, mão-de-obra e recursos, isto é, representa investimento e despesas para a empresa.

Mas como se elabora uma política de segurança?

Qual é o nível de investimento necessário?

Qual o tamanho da equipe permanentemente alocada em segurança?

Qual deve ser o nível de segurança a ser implantada?

Qual a abrangência da segurança?

Deve-se contratar profissional externo ou treinar um interno?

Qual o perfil do profissional da pessoa responsável pela segurança – administrativo ou técnico?

26/9/2004

Prof. Rossoni, Farias

10

**Aula 04****Segurança da Informação****A política da segurança deve conter diretrizes claras a respeito, pelo menos, dos seguintes aspectos:**

- Objetivo da segurança – deve explicar de forma rápida e sucinta a finalidade da política de segurança ;
- A quem se destina – deve definir claramente quais as estruturas organizacionais às quais a mesma se aplica ;
- Propriedade dos recursos – deve definir de forma clara as regras que regerão os diversos aspectos relacionados com a propriedade de ativos de informações ;
- Responsabilidades – deve definir de forma clara qual o tipo de responsabilidades envolvidas com o manuseio de ativos de informações, a quem as mesmas devem ser atribuídas e os mecanismos de transferência ;

26/9/2004

Prof. Rossoni, Farias

11

**Aula 04****Segurança da Informação****A política da segurança deve conter diretrizes claras a respeito, pelo menos, dos seguintes aspectos:**

- Requisitos de acesso – deve indicar de forma clara quais os requisitos a serem atendidos para o acesso a ativos de informações ;
- Responsabilização – deve indicar as medidas a serem tomadas nos casos de infringência às normas da mesma ;
- Generalidades – nesta seção da política podem ser incluídos os aspectos que não cabem nas demais. Pode-se incluir aqui uma definição dos conceitos envolvidos, um glossário e uma indicação das normas acessórias.

26/9/2004

Prof. Rossoni, Farias

12



## Aula 04

## Segurança da Informação

### As etapas da segurança

- Mudanças dos padrões culturais – a política de segurança precisa ser construída desde o início, e não deve ser iniciada diretamente sobre as atividades de informática.
- “Vendendo a idéia” - consegue-se conscientizar mais facilmente as pessoas acerca da segurança se elas estiverem convencidas de que estão em primeiro lugar nas preocupações da política de segurança da organização. Tentar convencer o maior número possível de pessoas.
- A educação em segurança – Para convencer e obter apoio, antes de introduzir medidas de segurança, elabore um esquema de divulgação, na forma de palestras apresentações, cartazes nos quadros de avisos... Enfatize os aspectos positivos. Para isso conscientize a alta administração de que deve dar início à aplicação a política de segurança.

26/9/2004

Prof. Rossoni, Farias

13

## Aula 04

## Segurança da Informação

### As etapas da segurança

- Padronização – Um dos maiores aliados da segurança é a ordem.

A desorganização contribui decisivamente para o aumento não só da ineficiência como dos riscos relacionados com a segurança. Uma rotina desorganizada, sem documentação adequada, é uma fonte permanente de riscos e preocupações para a segurança.

A padronização facilita em alto grau o controle da execução da política de segurança em informática e ajuda a aumentar a produtividade e reduzir custos.

Uma nomenclatura-padrão que possa ser utilizada em toda a organização não precisa necessariamente começar pela área de informática, mas essa escolha é conveniente, se a empresa possuir uma área de informática centralizada.

Vantagens pessoais com relação a padronização: redução de trabalho desnecessário, melhoria de qualidade dos trabalhos apresentados, melhor conhecimento da estrutura de informações da organização...

26/9/2004

Prof. Rossoni, Farias

14

## Aula 04

## Segurança da Informação

## As etapas da segurança

- “Fechando o cerco”- Quando a cultura da organização tiver assimilado o padrão cultural da segurança como sua integrante, é chegada a hora da operacionalização da segurança dentro da estrutura administrativa da organização como um todo, e da estrutura de informática em particular.
- Operacionalização – O próximo passo após a organização ter assimilado e estar aplicando a segurança como parte de sua cultura, é montar a estrutura de controle e administração de segurança. Seguindo a etapas restantes (esta seqüência poderá ser alterada em função das conveniências de cada ambiente):
  - Classificação quanto ao sigilo e preservação;
  - Análise econômica da segurança;
  - Inventário de usuários e recursos;
  - Definição do tipo de estrutura de administração da segurança;
  - Escolha das ferramentas de segurança;
  - Implantação.

26/9/2004

Prof. Rossoni, Farias

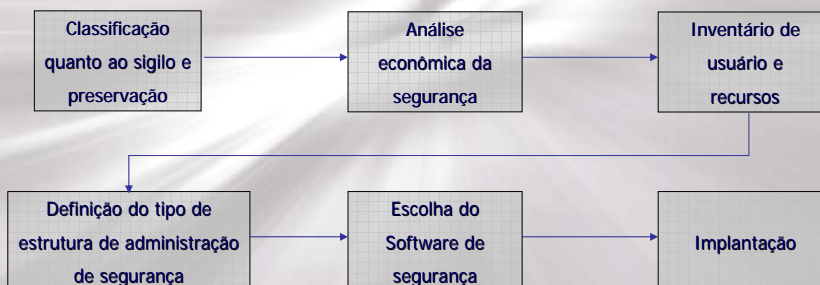
15

## Aula 04

## Segurança da Informação

## Política de segurança

O modelo a seguir é uma sugestão. Cada organização está mais aparelhada para avaliar o modelo da política de segurança que melhor atenda a suas necessidades. Entretanto este modelo pode servir de base para qualquer organização que desejar usá-lo como roteiro de sua própria política de segurança.



\* Seqüência das etapas de implantação da segurança

26/9/2004

Prof. Rossoni, Farias

16



## Aula 04

### Segurança da Informação

#### Modelo de política de segurança

##### Objetivos

A política de segurança de informações de nossa organização visa atender aos seguintes objetivos:

1. Aparelhar a organização com um sistema capaz de assegurar a inviolabilidade dos ativos de informações.
2. Assegurar a segregação de funções.
3. Garantir a correta utilização do acervo de informações.
4. Garantir a correta utilização do ferramental de tratamento de informação.
5. Garantir a correta utilização do ferramental de segurança.

26/9/2004

Prof. Rossoni, Farias

17

## Aula 04

### Segurança da Informação

#### Modelo de política de segurança

##### Abrangência

Todas as estruturas organizacionais que se utilizem de recursos de informações são obrigadas a seguir as diretrizes gerais desta política, como forma de gerenciar suas atividades.

##### Conceitos

Aplicam os conceitos a seguir no que se refere à política de segurança:

1. Política de segurança – conjunto de diretrizes destinadas a regulamentar o uso dos ativos de informações da organização.
2. Ferramentas - conjunto de equipamentos, programas, procedimento e demais recursos através dos quais se aplica a política de segurança.

26/9/2004

Prof. Rossoni, Farias

18

## Aula 04

## Segurança da Informação

### Conceitos

3. Propriedade de ativos - os ativos de informações da organização pertencem à mesma.
4. Acesso a ativos - a organização permite o acesso de terceiros a seus ativos de informações para quem precisar fazer uso dos mesmos no desenvolvimento de suas atividades.
5. Direito de propriedade - dentro da organização, define-se como proprietário de um ativo o seu criador ou o principal usuário.
6. Custódia - define-se a custódia como a responsabilidade de se guardar um ativo para terceiros; entretanto, a custódia não permite automaticamente o acesso ao ativo, nem o direito de conceder acesso a outros.
7. Direito de acesso - somente o proprietário do ativo, ou pessoa por ele nomeada, pode autorizar acesso ao mesmo.

26/9/2004

Prof. Rossoni, Farias

19

## Aula 04

## Segurança da Informação

### Conceitos

8. Validade do direito de acesso - somente é válido para os fins para os quais foi solicitado.
9. Direito de acesso em função da posição funcional - está ligado à posição ocupada pela pessoa dentro da organização, e não à pessoa que ocupa.
10. Controle de acesso - é exercido pela Administração de Segurança. As atribuições de controle de acesso podem ser delegadas para administradores setoriais e locais, para a administração de determinado domínio organizacional ou de recursos.
11. Proteção dos ativos - os ativos devem receber classificação quanto ao grau de sensibilidade para os negócios da organização. O meio de registro de um ativo de informação deve receber a mesma classificação de proteção dada ao ativo que contém.
12. Responsabilidade - é definida como as obrigações e os deveres da pessoa que ocupa determinada função em relação ao acervo de informações.

26/9/2004

Prof. Rossoni, Farias

20

## Aula 04

### *Segurança da Informação*

#### **Responsabilidades dos funcionários**

Todos os funcionários da organização são responsáveis pelas informações de que fazem uso e pelo respectivo ferramental de processamento de informações.

As responsabilidades são classificadas em função da posição hierárquica do funcionário dentro da organização.

#### **Criptografia**

Os funcionários devem usar criptografia, tanto para transmissão como para armazenamento de informações sensíveis.

26/9/2004

Prof. Rossoni, Farias

21

## Aula 04

### *Segurança da Informação*

#### **Chaves de acesso e senha**

Os usuários deverão utilizar as informações por meio de chaves de acesso, autenticadas por senhas secretas de seu exclusivo conhecimento.

As senhas são sigilosas, individuais e intransferíveis, não podendo ser divulgadas. As operações realizadas sob o uso de determinada senha são de responsabilidade exclusiva de seu possuidor.

26/9/2004

Prof. Rossoni, Farias

22

## Aula 04

### Segurança da Informação

#### Política de proteção de ativos

Alguns autores defendem a idéia de que as políticas devem resumir-se a umas poucas diretrizes que tenham a sua validade aceita por toda a corporação.

#### Modelo de política de proteção de ativos

A proteção de ativos, tais como máquinas, instalações, informações, bem como a integridade física dos funcionários são responsabilidade básica das gerências.

1. Pela identificação e proteção dos ativos sob sua guarda.
2. Por assegurar que todos os funcionários entendam as suas obrigações de proteger os ativos.
3. Pela implementação de procedimentos e práticas de segurança consistentes com a política de segurança.
4. Detecção de desvios com relação às práticas de segurança estabelecida e pela implementação da devida ação corretiva.

### Segurança da Informação

## Segurança da Informação

## Termino da Aula 04